



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Métodos e Ferramentas para Gerência de Projetos: Uma Taxonomia

Autor(es): LOPES, Peterson Luis Soares; DINIZ, Eliane da Silva Alcoforado; GONÇALVES, Juliano Lucas

Apresentador: Peterson Luis Soares Lopes

Orientador: Eliane da Silva Alcoforado Diniz

Revisor 1: João Ladislau Barbara Lopes

Revisor 2: Júlio Carlos Balzano de Mattos

Instituição: UFPel

Resumo:

Atualmente, é de consenso entre os desenvolvedores de software que a qualidade de um software passa essencialmente pelo nível de qualidade dos processos envolvidos no planejamento e construção desse produto. Para que esses processos possam atingir essa qualidade desejada, torna-se imprescindível o uso de técnicas e metodologias de Gerência de Projetos. Na Engenharia de Software existem dois tipos de processos para controlar o desenvolvimento de um projeto de software: os clássicos e os ágeis. Os processos clássicos determinam o que deve ser feito, quando e como. O contexto do projeto, as atividades necessárias para execução e o prazo de entrega são definidos no início do projeto. Nesse tipo de processo, há uma baixa taxa de mudanças durante a execução do projeto e é indicado para projetos de baixa complexidade e contexto bem compreendido. Por outro lado, os processos ágeis definem apenas um contexto inicial que vai evoluindo à medida que o projeto é executado. Nele não é possível inicialmente identificar as atividades que serão praticadas e qual será a estimativa sobre custos do projeto. Com isso, a taxa de mudanças é alta devido a situações não previstas. Esses processos são utilizados geralmente quando os projetos são muito complexos ou pouco compreendidos. Dentro desses grupos existe uma grande quantidade de métodos/ferramentas. Porém, um dos principais problemas é a falta de um mecanismo rápido e fácil de identificar qual o método/ferramenta mais adequado. Nesse trabalho, a partir de um estudo minucioso dos tipos existentes foi feita uma classificação, colocando os métodos/ferramentas em conformidade com as suas principais características, dentro dos dois principais grupos: clássicos e ágeis. Essa classificação possibilitará que os desenvolvedores possam de uma maneira clara e objetiva escolher qual o método/ferramenta que melhor se adapta ao contexto do projeto que será desenvolvido. Essa taxonomia possui como principais elementos: nome do método/ferramenta; tipo; gerenciamento de integração; gerenciamento escopo; controle de mudanças; gerenciamento de prazo; gerenciamento de comunicação; gerenciamento de riscos; gerenciamento de recursos humanos e gerenciamento custos; gerenciamento qualidade e gerenciamento de aquisições. Essa taxonomia visa propiciar subsídios aos desenvolvedores para a escolha do método/ferramenta que melhor atenda as suas necessidades.